



Revista **Agriculturas**

experiências em agroecologia

Divulgue suas experiências nas revistas Leisa

Convidamos pessoas e organizações do campo agroecológico brasileiro a divulgarem suas experiências nas revistas *Agriculturas: Experiências em Agroecologia* (edição brasileira da revista Leisa), na Leisa Latino-Americana (editada no Peru) e na Leisa Global (editada na Holanda). Veja nesta página as temáticas dos números que serão editados em 2005 e as respectivas datas-limite para o envio dos artigos para as três revistas. Na página anterior você encontra as instruções para a elaboração dos artigos.

Próximo Número (v. 2, nº 2)

Beneficiamento da produção e acesso a mercados

O acesso aos mercados tanto pode ser um fator de fortalecimento como de restrição dos processos de transição agroecológica. Tudo depende da forma como as famílias produtoras se organizam para valorizar economicamente sua produção e para explorar as oportunidades comerciais de que dispõem. Depende também da maior ou menor permeabilidade dos mercados a diferentes formas e níveis de inserção da produção familiar. Maiores dificuldades são encontradas nos mercados oligopolizados, estruturados, especializados, "opacos" e fisicamente distantes. Já aqueles mais abertos e expostos à concorrência, menos estruturados, mais localizados e transparentes são mais receptivos à produção diversificada inerente à lógica técnica e econômica da agricultura familiar e da agroecologia. O desenvolvimento de estratégias (individuais e coletivas) voltadas para a agregação de valor e para a boa colocação comercial da produção das unidades familiares figuram entre os maiores desafios enfrentados tanto pelas famílias de produtores ecológicos quanto por aquelas que ainda vivenciam o processo de conversão agroecológica em seus sistemas produtivos. Para fazer frente a esses desafios, um conjunto de experiências exitosas vem sendo desenvolvido no âmbito do movimento agroecológico. O próximo número da revista abordará sob essa perspectiva iniciativas voltadas para a agroindustrialização e comercialização da produção agroecológica.

Prazo para o envio dos artigos: 31 de maio de 2005
(somente para Revista *Agriculturas: Experiências em Agroecologia*)

Chamada de artigos para o v. 2, nº 3

Tema: Economia da produção familiar agroecológica

Há claras evidências de que a rápida expansão da produção familiar de base agroecológica, no Brasil como em outros países, está fundamentalmente associada aos impactos econômicos positivos alcançados pelas famílias produtoras na sustentabilidade de seus sistemas produtivos. Faltam, no entanto, sistematizações e estudos que confirmem maior consistência a essas evidências, concorrendo simultaneamente para sensibilizar novos praticantes da agroecologia e para alavancar debates, propostas e medidas de fomento no âmbito das políticas públicas.

Os conceitos e instrumentos de análise da economia agrícola convencional - fundados no enfoque reducionista da relação monetária custo-benefício - têm sido incapazes de apreender e dar conta do caráter complexo e sistêmico das atividades e fluxos diversos que dinamizam as economias da produção familiar ecológica. Esses sistemas cumprem funções econômicas diferenciadas, onde as estratégias de otimização da renda se interconectam, dentre outras dimensões, com a diversidade produtiva, fluxos monetários e não-monetários de produção e consumo, complementaridades técnicas internas, formas de cooperação social geradoras de economias externas, serviços ambientais, traços culturais e conhecimentos, que são parte integrante de suas estratégias de reprodução econômica.

Este número da revista dedicado à "Economia da produção familiar agroecológica" publicará artigos que, a partir de experiências concretas, apresentem e discutam os impactos econômicos das práticas agroecológicas sobre sistemas familiares de produção e, ao mesmo tempo, proponham enfoques e instrumentos de análise econômica ajustados às características peculiares desses sistemas.

Os artigos poderão ter como foco experiências tomadas em seu conjunto ou aspectos relevantes das economias, como o manejo produtivo, as estratégias de geração de renda, a gestão dos recursos (organização do trabalho, gestão financeira etc.), a inserção das economias familiares nos processos de desenvolvimento local etc.

Datas limite para o envio dos artigos:
12 de agosto (Revista Latino-americana)
15 de agosto (Revista *Agriculturas*)

Chamada de artigos para o v. 2, nº 4

Tema: Pequena criação nos sistemas produtivos familiares

Pequenos animais integram os sistemas familiares de produção exercendo diferenciadas funções econômicas, ecológicas e sócio-culturais. De forma geral, essas funções são negligenciadas pelos programas convencionais de desenvolvimento rural. Quando é focado por esses programas, o pequeno criatório tende a ser abordado a partir de uma perspectiva técnico-econômica voltada para a maximização dos resultados produtivos, o que em geral implica na sua forte dependência de insumos externos aos agroecossistemas. Em programas de desenvolvimento da produção familiar orientados pelo enfoque agroecológico, a criação dos pequenos animais é dependente essencialmente da reciclagem interna de recursos do próprio agroecossistema. Os processos de inovação no subsistema da pequena criação têm sido efetivos estimuladores da participação pro-ativa de mulheres e jovens tanto no âmbito das famílias, quanto no das comunidades rurais envolvidas em dinâmicas sociais de experimentação agroecológica. Este número das revistas Leisa enfocará sob esse prisma iniciativas de famílias, grupos e organizações envolvidos com o manejo agroecológico da pequena criação.

Datas limite para envio dos artigos:
1º de junho (Revista Global); 31 de outubro (Revista *Agriculturas*); 4 de novembro (Revista Latino-americana)